

Análise histopatológica da biocompatibilidade da pasta tri-antibiótica em tecido subcutâneo de ratos

Oliveira CB, Duarte PCT, Watanabe S, Dezan-Júnior E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

claudieloliveira@gmail.com

O tratamento de dentes imaturos, necróticos e portadores de lesão periapical representa um grande desafio na Endodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual ao implante de tubos de polietileno (TPE) contendo pasta tri-antibiótica (TAP) à base de ciprofloxacina, minociclina e metronidazol, empregada na desinfecção de canal, ou pasta de hidróxido de cálcio (CHP) em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 30 ratos, os quais receberam individualmente três implantes de TPE, dois contendo (TAP) ou CHP e mais um tubo vazio como controle. Os períodos de avaliação foram de 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Após cada período pós-operatório, seis animais foram sacrificados e tiveram os TPE juntamente com o tecido que o circunda removidos, fixados e processados para análise em microscopia de luz, com inclusão em glicol metacrilato, cortes seriados de 3µm e coloração por HE. O critério de avaliação utilizado foi 0: nenhuma ou poucas células e nenhuma reação inflamatória (RI); 1: menos de 25 células e RI leve; 2: entre 25 e 125 células e RI moderada; 3: 125 ou mais células e severa RI. A cápsula fibrosa foi considerada fina quando < 150 µm e espessa quando > 150 µm. A necrose foi registrada como presente ou ausente. Os dados obtidos foram analisados pelo teste Kruskal Wallis. Os três grupos apresentaram RI reduzida após 30, 60 e 90 dias e RI moderada nos períodos de 7 e 15 dias. Não houve diferença estatística significativa ($p > 0.05$) entre os períodos de 7 e 15 e os entre períodos de 30, 60 e 90 dias. A TAP apresentou biocompatibilidade semelhante a CHP.

Apoio Financeiro: *FAPESP.*